

Carta aos eleitos

MÁRIO CARDOSO DA COSTA FILHO

Congresso

Senhores deputados e senadores, parabéns. É muito provável que suas excelências ainda estejam vivendo os momentos de "ressaca" a que têm direito todos os eleitos, depois de tanta ansiedade e desgaste pré-eleitoral. Embora boa parte dos senhores certamente tenha idéia do que seja a vida parlamentar, e das responsabilidades que ela impõe perante a sociedade — com o que muitos noviços só vão se preocupar a partir de janeiro —, permitam desde já uma solicitação: respeitem o povo brasileiro.

Não permitam, novos parlamentares e políticos de carreira, que se repita o período vergonhoso que finalmente acreditamos ter-se encerrado com suas indicações. Não se deixem embalar pelo poder, pelas veleidades, pelas maracutaias, pela ganância, pela vaidade, vírus todos eles muito resistentes no ambiente parlamentar. Cuidem de sua saúde moral como nós, cidadãos, gostaríamos que fosse cuidada nossa saúde.

Resistam, vigorosamente, aos vícios éticos. Tratem de assuntos prioritários; como saúde, saneamento, educação, trabalho, alimentação, como se eles não fossem apenas promessas vãs de palanque. Não se deixem enganar pelas prioridades forjadas, pelos lob-

bies mercantis, pelas forças invisíveis. Se é preciso comprometer-se, que seja na defesa de interesses legítimos de 150 milhões de pessoas.

É bem verdade que há muita coisa a ser feita, e não seria admissível exigir dos senhores que mudem a fisionomia do Legislativo em uma lavada. Mas no mínimo haverá quatro anos para limpar a imagem desse Poder. E os senhores terão tempo que lhes é dado para votar o orçamento federal no prazo estabelecido pela Constituição, sem repetir o vergonhoso recorde de atraso deste ano. Ouçam o povo, e aprendam com ele a distinguir entre o que é prioridade de fato e o que é conveniência política. Visitem hospitais públicos, arrabaldes, baixios de viadutos, e vejam como é fácil não ser enganado pela visão burocrática do estado.

Finalmente, senhores eleitos, honrem sua palavra. Cumpram o que prometeram quando foram atrás dos eleitores, humildemente, tentar convencê-los que eram os melhores entre os candidatos. Durante quatro anos vocês terão oportunidade de provar que nós todos, finalmente, não temos motivo para arrependimento.

■ **Mário Cardoso da Costa Filho** é presidente da Associação Médica Brasileira